



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

**JULIANO PEREIRA DA SILVA**

**PERFIL DE MONITORES NO MACROCAMPO ESPORTE E LAZER DO  
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM INGÁ/PB**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**JULIANO PEREIRA DA SILVA**

**PERFIL DE MONITORES NO MACROCAMPO ESPORTE E LAZER DO  
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM INGÁ/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
(Artigo) apresentado ao Departamento de  
Educação Física da Universidade Estadual da  
Paraíba em cumprimento às exigências para a  
obtenção do grau de Licenciado em Educação  
Física.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586p Silva, Juliano Pereira da.  
Perfil de monitores no macrocampo esporte e lazer do  
Programa Mais Educação em Ingá/PB [manuscrito] / Juliano  
Pereira da Silva. - 2014.  
28 p. nao

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação  
Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências  
Biológicas e da Saúde, 2014.  
"Orientação: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas,  
Departamento de Educação Física".

1. Políticas públicas na educação. 2. Educação Integral. 3.  
Monitoria. 4. Educação física escolar. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

**JULIANO PEREIRA DA SILVA**

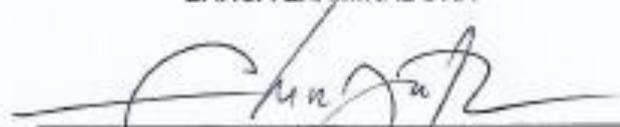
**PERFIL DE MONITORES NO MACROCAMPO ESPORTE E LAZER DO  
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM INGÁ/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso –  
TCC (Artigo) apresentado ao  
Departamento de Educação Física  
da Universidade Estadual da  
Paraíba em cumprimento às  
exigências para a obtenção do grau  
de Licenciado em Educação Física.

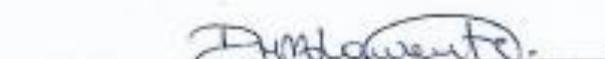
Área de concentração: Políticas  
Públicas de Esporte e Lazer.

Aprovada em: 12/12/2014.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Elaine Melo de Brito Costa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. MS. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este estudo ao Senhor Deus por me conceder o dom da vida me dando força para que eu possa sempre alcançar meus objetivos, a minha família, meu pai Severino, minha mãe Maria José e Terezinha, as minhas consideradas irmãs Maria de Fátima e Selma e a todos e todas que acreditaram no meu potencial de vencer a cada momento da vida, com fé e discernimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus acima de tudo, por ter me capacitado, dado sabedoria, discernimento e atitudes para que pudesse chegar até aqui, diante de uma vida de dificuldades e perseverança o Senhor me coroa com a formação me levando a vitória.

A minha família que é a base de tudo dessa formação, a meus pais Severino e Terezinha, minha mãe biológica Maria José e as consideradas irmãs que tenho Maria de Fátima e Selma que contribuíram diretamente para que este momento pudesse acontecer, sem eles me apoiando e incentivando seria impossível está concluindo este ciclo vitorioso.

Ao meu orientador Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas, os meus mais sinceros agradecimentos pelos momentos, aperreios e reuniões que me orientou, pois, sabemos que educação se faz com amor e dedicação e o professor Eduardo é um exemplo para qualquer um discente ou docente, obrigado por tudo professor!

Agradeço com muito carinho as participantes da minha banca examinadora, a Prof<sup>ª</sup> MS<sup>a</sup> Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino e a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Elaine Melo de Brito Costa que aceitaram o convite para participar desta mesa. Vocês são exemplos de professoras.

Aos monitores participantes da minha pesquisa, pois sei do compromisso que cada um tem tentando sempre fazer o melhor em prol das nossas crianças.

Todos os professores que fizeram parte desta história assinando um dos capítulos da minha vida, me ensinando e trocando experiências boas para a vida futura.

Aos amigos aos quais desejo que possam continuar trilhando os caminhos da sabedoria para alcançar sempre um novo dia de vitória. Sinto-me feliz pelos momentos que passei ao lado de todos e todas, pelas alegrias, estresses e principalmente superação que conseguimos durante todos esses anos juntos.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>EDUCAÇÃO INTEGRAL, MONITORES E EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>11</b>
<b>EDUCAÇÃO INTEGRAL, MONITORES E EDUCAÇÃO FÍSICA NO MAIS EDUCAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
Perfil dos monitores .....	18
Processo e requisitos para atuação no Programa.....	20
Formação profissional e expectativas na área.....	22
Papel exercido, importância e dificuldades do macrocampo .....	23
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## **PERFIL DE MONITORES NO MACROCAMPO ESPORTE E LAZER DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM INGÁ/PB**

**Juliano Pereira da Silva**

### **RESUMO**

A participação da sociedade no desenvolvimento de políticas públicas posiciona-se entre as inquietações de governos e sociedades, onde as políticas públicas voltadas à educação paulatinamente estão ocupando um espaço gradativo. Dentre as políticas públicas está a Educação Integral, idealizada pelo Ministério da Educação, por meio das Secretarias de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e de Educação Básica (SEB), em parceria com o FNDE. A Educação Integral tem sido um ideal presente na legislação educacional brasileira e nas formulações de nossos educadores. Iniciativas diversas, em diferentes momentos da vida pública do país, levaram esse ideal para perto das escolas, implantando propostas e modelos de grande riqueza, mas ainda pontuais e esporádicos (Texto Referencial para o Debate Nacional, 2009, p. 5). Influenciar o bom desenvolvimento em políticas públicas também se tornou desígnio das escolas que devem oferecer subsídios que estabeleçam a progressão em suas diversas formas de materialização dentre as quais se enquadra o Programa Mais Educação implantado em escolas públicas oferecendo vários macrocampos, dos quais foi elencado o esporte e lazer para o desdobramento desta pesquisa. Ao voltar nossas atenções aos aspectos qualitativos, buscou-se reconhecer aspectos do perfil e da atuação de monitores do macrocampo esporte e lazer no programa Mais Educação em Ingá/PB, percebendo estes educadores sociais como um dos pontos fortes contribuintes para o bom desenvolvimento do programa enquanto política pública voltada à qualificação educacional. Para tanto, temos como objetivos específicos a identificação e análise de quem são as pessoas que exercem a função de monitores, e por qual processo seletivo passaram, assim como os aspectos relacionados à formação e à atuação de cada monitor, tais como, as expectativas na área e os maiores desafios nas oficinas do macrocampo esporte e lazer a partir de entrevista semiestruturada, realizada por meio de uma pesquisa de campo. Este estudo firmou a concepção da necessidade do aprimoramento das discussões que norteiam a Educação Integral possibilitando assim a efetividade de suas ações, pautando dentre outros aspectos os déficits presentes na atuação de seus monitores ocasionados principalmente por falta de elementos norteadores referentes ao processo ensino/aprendizagem, sendo notório a valorização da prática sem cunho reflexivo.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Mais Educação. Monitores.

### **INTRODUÇÃO**

A educação no Brasil é responsável direta pela formação de indivíduos críticos e capazes de se sobressair perante a sociedade e as imposições da mesma. Objetivando, entre outras coisas, a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem da população, encontramos as políticas públicas voltadas ao âmbito educacional, das quais, visando contribuir com a ampliação do tempo e espaço dos alunos na escola, destacamos a atual

política de Educação Integral que avança no país através de vários programas federais, estaduais e municipais.

A Educação Integral abarca o desenvolvimento de capacidades cognitivas, mas inclui igualmente o desenvolvimento de valores, atitudes e outras habilidades que incidem nos planos físico, mental, moral, espiritual e social de estudantes (MOLL, 2009, p. 86).

Nesta conjuntura, enquadra-se o Programa Mais Educação do governo federal, ao qual, de acordo com seu manual operacional, se atribui a função da construção de uma ação intersetorial envolvendo as políticas públicas educacionais e sociais, objetivando, desse modo, contribuir para a diminuição das desigualdades educacionais (BRASIL, 2013).

Visando incrementar o processo educacional, o governo federal, através do recurso dinheiro direto na escola – PDDE, implantou em escolas públicas o Programa Mais Educação, objetivando o aprimoramento dos alunos em condição de vulnerabilidade.

Nos manuais do programa é possível identificar os seus objetivos, que propõem a construção de trabalhos integrados entre diferentes áreas de conhecimento, tendo o objetivo principal de orientar a criação de espaços que instiguem o pensar sobre um projeto de vida, desenvolvendo autoria e autonomia dos estudantes. Estimando ainda, que tais atividades permitam aos jovens lançar um olhar sobre suas trajetórias escolares, planejando e executando propostas de caráter investigativo, prosseguir em seus estudos e realizar aproximações com o mundo do trabalho (BRASIL, 2013; 2014).

Dentre outros elementos, os manuais operacionais do programa nos apresentam que construir uma escola a mais justa possível, a mais democrática possível, com papel socializador efetivo, atenta aos novos saberes e questões do conhecimento, necessitará da ampliação do seu tempo e a estabilidade de seus atores. Implicará, principalmente, em melhor definição de sua identidade institucional. Para que ocorra uma melhor definição dessa identidade, torna-se necessário promover seu fortalecimento como local público destinado a garantir o desenvolvimento e o bem-estar de todas as crianças e jovens brasileiros. Neste contexto, observa-se a necessidade de adaptações que somem qualitativamente na vida dos envolvidos no Programa Mais Educação fazendo com que seus objetivos sejam alcançados ou até mesmo aprimorados.

Para o desenvolvimento do programa, temos um elemento chave que é a participação dos monitores, responsáveis diretos pelo acompanhamento dos alunos participantes das oficinas, cabendo a estes o papel de mediar conhecimentos de caráter distintos, seguindo as propostas do programa e adaptando-as à realidade escolar.

O trabalho de monitoria deverá ser desempenhado, preferencialmente, por estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou pessoas da comunidade com habilidades apropriadas, como, por exemplo, instrutor de judô, mestre de capoeira, contador de histórias, agricultor para horta escolar, etc. Além disso, poderão desempenhar a função de monitoria, de acordo com suas competências, saberes e habilidades, estudantes da EJA e estudantes do ensino médio (MANUAL OPERACIONAL, 2013, p. 23).

A respeito da atuação destes monitores, Lima (2009) ressalta que a Educação Integral não pode ficar limitada a ação dos profissionais com formação específica, porém, para desenvolver suas tarefas é necessário que os monitores que vão estar na escola apresentem determinadas competências genuínas ao ambiente escolar. Desta forma, mesmo que não tenham uma formação profissional de nível superior, estes agentes devem preencher requisitos que assegurem um bom desempenho das atividades que irão desenvolver.

No texto de referência para o debate nacional sobre a Educação Integral (BRASIL, 2009) apresenta-se os educadores do tempo integral como inventores de uma relação com o mundo, com o que ministram, com o espaço da sala de aula e com os alunos. Neste documento, o educador é definido como um ser que vê em seus alunos possibilidades de realização humana.

O Programa Mais Educação se consolida no ambiente escolar através de macrocampos comuns e diferenciados às escolas do campo e às escolas urbanas. O macrocampo esporte e lazer, por exemplo, pode ser desenvolvido tanto pelas escolas urbanas quanto pelas escolas do campo. Estes macrocampos são estruturas básicas para a realização dos objetivos do programa, onde se inserem os monitores que desenvolvem suas ações.

Reconhecendo que uma atuação adequada desses monitores depende da vivência que possuem nas oficinas ministradas nos macrocampos, aliada à formação que receberam e/ou recebem, apontamos a necessidade da reflexão sobre o seu perfil, considerando a realidade de municípios do interior do estado da Paraíba, com suas problemáticas específicas.

Deste modo, a partir de uma comparação com os objetivos intrínsecos ao programa, buscou-se reconhecer aspectos do perfil e da atuação de monitores no macrocampo esporte e lazer do programa Mais Educação em Ingá/PB, percebendo estes educadores sociais como um dos pontos fortes contribuintes para o bom desenvolvimento do programa enquanto política pública voltada à qualificação educacional.

Para tanto, temos como objetivos específicos a identificação e análise de quem são as pessoas que exercem a função de monitores, e por qual processo seletivo passaram, assim

como os aspectos relacionados à formação e à atuação de cada monitor, tais como, as expectativas na área e os maiores desafios nas oficinas do macrocampo esporte e lazer.

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL, MONITORES E EDUCAÇÃO FÍSICA**

As ideologias de uma Educação Integral não são recentes. Ainda na primeira metade do século XX, é possível identificar resquícios de pensamentos e ações neste âmbito. As proposições referentes à mesma foram se moldando de acordo com interesses religiosos, anarquistas e integralistas, sendo marcada por notória falta de consenso entre as vertentes diante desta realidade denominada “escola nova”.

Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, pensando na implementação de um Sistema Público de Ensino para o país, propunha uma educação em que a escola “desse às crianças um programa completo de leitura, aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física, saúde e alimento à criança, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vivia” (TEIXEIRA, p. 58, 1959).

Paulatinamente, as propostas se moldaram, refletindo em implementações tais como o Centro Educacional Carneiro Ribeiro em 1950 onde identifica-se a presença da escola-classe e escola parque. Na década de 60, temos a elaboração da Universidade de Brasília e o Plano para a Educação Básica fortalecendo os ideais da Escola Integral. Em 80 surge a Escola Integral em tempo Integral a partir da experiência dos Centros Integrados de Educação Pública – CIEPs. Guará (2006), ao analisar os conceitos de Educação Integral mais comumente utilizados no Brasil, hoje em dia, afirma que algumas instituições a partir da década de 60 são exemplos de como a extensão da jornada escolar e implantação de um período integral nas escolas públicas se apresentam como propostas de Educação Integral. Para a autora, o objetivo principal dessas iniciativas era oferecer ao aluno “a oportunidade de uma escolarização formal ampliada por um conjunto de experiências esportivas, artísticas, recreativas ou temáticas, em complementação ao currículo escolar formal” (GUARÁ, 2006, p. 18).

Atualmente a concepção de educação vem tomando novos rumos, nos quais a escola assume um papel cada vez mais abrangente quando se trata de sua função e responsabilidade com os discentes. Um dos relevantes fatores que marcam esta realidade são as iniciativas de políticas públicas voltadas à educação, dentre as quais está inserida a Educação Integral que “se caracteriza pela ideia de uma formação “mais completa possível” para o ser humano” (BRASIL, 2009, p. 15).

Esta política surge a partir da necessidade de efetivar as práticas educacionais, focando principalmente na redução das desigualdades sociais. De acordo com o texto de referência para o debate nacional sobre a Educação Integral (BRASIL, 2009) é preciso, para isso, que se cumpram os compromissos estabelecidos com o projeto pedagógico, com a formação de seus agentes, com a infraestrutura e com os meios para sua implementação.

Além disso, a escola deve se alinhar às proposições do projeto, através da participação dos educadores, educandos e das comunidades, que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de nossas crianças, adolescentes e jovens, na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem.

Fica nítida então, entre as exigências do programa, a necessidade da formação de seus educadores, sendo este um fator relevante na obtenção dos resultados idealizados. Para tanto, a Educação Integral busca a conexão de suas atividades com graduandos dos cursos de Licenciatura, visando qualificar o processo de aprendizagem e também contribuir para o processo de formação do futuro profissional.

A compreensão da jornada de trabalho dos professores na perspectiva da Educação Integral requer a inclusão de períodos de estudo, de acompanhamento pedagógico, de preparação de aulas e de avaliação de organização da vida escolar. A reorganização dessa jornada exige que a formação de educadores inclua conteúdos específicos de formulação e acompanhamento de projetos e de gestão intersetorial e comunitária. Exige também que os processos de formação continuada para a formulação, implantação e implementação de projetos de Educação Integral incluam profissionais das áreas requeridas para compor a integralidade pressuposta neste debate: cultura, artes, esportes, lazer, assistência social, inclusão digital, meio ambiente, ciência e tecnologia, dentre outras (BRASIL, 2009, p. 39).

Os monitores que atuam nesta perspectiva de educação precisam ter conhecimento adequado sobre as metodologias utilizadas, bem como, sobre as compreensões de Educação Integral e sobre a proposta dos programas em que atuam. Tudo isso em relação com a proposta pedagógica das escolas que os acolhem.

Por meio de um resgate histórico, podemos identificar resquícios da presença de aspectos diretamente ligados à Educação Física nesta perspectiva de Educação Integral, quando em Brasília as primeiras quatro superquadras, onde hoje está situado o centro histórico da cidade, receberam, cada uma, uma “Escola-Classe” e Jardins de Infância. Na superquadra 308 Sul foi construída a “Escola-Parque” destinada a receber os alunos das “Escolas-Classe”, no turno complementar, para o desenvolvimento de atividades físicas, esportivas, artísticas e culturais (BRASIL, 2009).

Na atualidade é nítida a presença dos conhecimentos tratados na Educação Física escolar dentro das propostas de Educação Integral. E sua contribuição pode propiciar os patamares de qualidade proposto no ensino integral, visando o desenvolvimento pleno por meio de uma formação omnilateral.

A articulação entre Educação, Assistência Social, Cultura e Esporte, dentre outras políticas públicas, poderá se constituir como uma importante intervenção para a melhoria do desempenho escolar e da permanência na escola, principalmente em territórios mais vulneráveis (BRASIL, 2009, p. 27).

Desta forma o investimos nos âmbitos educacionais, sociais, da cultura e esporte fortalecem as possibilidades de uma formação crítica, na qual o próprio ambiente escolar ou as ações realizadas pela mesma servirão de estímulo, alicerçando a busca por rumos que extrapolem os limites das possíveis vulnerabilidades existentes em determinadas localidades.

O esporte, por exemplo, um dos conteúdos da Educação Física escolar, está entre as áreas tematizadas na Educação Integral. Enquanto conteúdo desse componente curricular, o mesmo tem a função de contribuir com a formação do aluno por meio de reflexões pedagógicas nas quais o professor é mediador. Na concepção da Educação Integral, o esporte não é compreendido necessariamente enquanto um conteúdo da Educação Física, sendo apenas um meio de interagir com as atividades escolares tornando-as mais atrativas para os discentes, deste modo traz desafios a todos que estão trabalhando com essa manifestação cultural no ambiente escolar, inclusive os monitores de programas como o Mais Educação, que desenvolvem diversas oficinas esportivas no macrocampo esporte e lazer.

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL, MONITORES E EDUCAÇÃO FÍSICA NO MAIS EDUCAÇÃO**

As experiências recentes indicam o papel central da escola na Educação Integral, mas também apontam a necessidade de articular outras políticas públicas que contribuam para a diversidade de vivências que tornam a Educação Integral uma experiência inovadora e sustentável ao longo do tempo. Com essas premissas, foi instituído o Programa Mais Educação no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

A Educação Integral se materializa no Programa Mais educação através de macrocampos que são desdobrados em oficinas. Os macrocampos destinados a escolas do campo são: Acompanhamento Pedagógico (Obrigatório), Agroecologia, Cultura, Artes e Educação Patrimonial, Educação em Direitos Humanos, Esporte e Lazer e Iniciação

Científica. Nas escolas urbanas existem alguns elementos diferenciados, sendo estes: Educação Ambiental e Sociedade Sustentável e Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica, para as escolas que já desenvolviam o trabalho proposto. Nas que introduziram o programa em 2013, somaram-se as temáticas Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa/Educação Econômica.

No manual do Programa, denominado *Passo a Passo*, observamos que o Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial 17/2007 e pelo Decreto Presidencial 7.083/2010 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral sendo esta uma política pública ainda em construção (BRASIL, 2013, p.4).

Para funcionamento do Programa, existe o engajamento do Ministério da Educação – MEC, da Cultura – MINC, do Esporte - ME, do Meio Ambiente – MMA, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, da Ciência e da Tecnologia – MCT e também, da Secretaria Nacional de Juventude, passando a contar, em 2010, com o apoio do Ministério da Defesa. O Programa também funciona com a contrapartida dos governos estaduais e municipais.

Existe uma diversidade de opiniões quando tratamos do Programa Mais Educação. Enquanto instrumento da Educação Integral, o programa sem dúvidas vem ganhando destaque como objeto de reflexões, a partir de considerações positivas e negativas sobre seu funcionamento.

Observa-se que as ações do programa, em sua maioria, apresentam um caráter quantitativo, buscando sempre introduzir o programa em mais escolas. A partir de tal aspecto, surge o questionamento sobre as questões qualitativas necessárias em qualquer processo ensino/ aprendizagem, no qual é essencial a compatibilidade entre os objetivos dos atores sociais envolvidos, visando sempre a superação dos déficits identificados.

O programa nos é apresentado como um incentivo a melhoras nos índices de qualidade na educação, principalmente de estudantes que: apresentam especificidades no que diz respeito à situação de risco e vulnerabilidade social; alunos que congregam, lideram, incentivam e influenciam positivamente seus colegas; os que estão em defasagem ano escolar/idade; dos últimos anos dos anos iniciais (5º ano) e finais (9º ano) do ensino fundamental, entre os quais há maior saída extemporânea; os de anos nos quais são detectados índices de saída extemporânea e/ou repetência e estudantes que demonstram interesse em estar na escola por mais tempo.

Voltando nossas reflexões para a presença das práticas corporais da Educação Física no Mais Educação, com foco no esporte enquanto um dos conteúdos da cultura corporal, podemos observar no manual do programa: Esporte na Escola/Atletismo e Múltiplas Vivências Esportivas (basquete, futebol, futsal, handebol, voleibol e xadrez), Ciclismo, Corrida de Orientação, Etnojogos, Judô, Recreação e Lazer/Brinquedoteca e Tênis de Mesa como possibilidades de atividades a serem escolhidas pela gestão escolar de acordo com a realidade que deverá ser enquadrada na escola, considerando suas especificidades que vão desde a estrutura até a realidade socioeconômica.

Para compreensão das temáticas referentes ao esporte e lazer no Programa Mais Educação, torna-se necessário o diálogo com suas concepções construídas e/ou difundidas dentro da área da Educação Física brasileira. Sobre tal aspecto temos no Referencial Teórico da Paraíba:

O esporte, no Coletivo de Autores (1992), Uma prática social que institucionaliza os aspectos lúdicos da Cultura Corporal se projeta numa dimensão complexa de fenômeno, que envolve códigos, sentidos/significados da sociedade que o cria e o pratica. No âmbito pedagógico escolar, ele precisa ser percebido e tratado como o “esporte da escola” e não como o “esporte na escola”; é preciso que se questionem suas normas, as condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica, cria e recria. (Referencial Teórico da Paraíba 2010, p. 18)

Já o lazer, é definido por Dumazedier (2001) como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

A partir do que é proposto pelo programa para o esporte e o lazer, podem surgir vários desafios para sua real efetivação na escola. Dentre estes, está a falta de apoio e incentivo é mesmo de busca por qualificação profissional, para realização de práticas ligadas ao esporte ou at, de estrutura física adequada, de remuneração e qualificação para os monitores, que afetariam significativamente o bom desenvolvimento e aproveitamento do tempo integral na escola, sendo estes, desafios citados no manual do programa.

Existem delimitações referentes ao macrocampo esporte e lazer, estabelecidas através de orientações tais como:

Com relação ao macrocampo de Esporte e Lazer para as escolas participantes do Programa até 2012, possibilita-se o desenvolvimento do Esporte na Escola e de múltiplas vivências e modalidades esportivas integradas a uma única proposta

pedagógica, tendo a modalidade de atletismo uma atenção especial (BRASIL, 2013, p. 11).

A partir da citação obtém-se a concepção do esporte enquanto um elemento introduzido na escola por meio da política pública, sendo está susceptível a diferentes metodologias adequadas a uma proposta pedagógica.

É preciso considerar que a expressão “esporte da escola”, vem com o propósito de superação, no currículo escolar, dos códigos e significados que a sociedade capitalista atribui a esse conteúdo, tais como: máximo rendimento atlético, princípio de sobrepujar, rigorosas regulamentações, individualização (REFERENCIAL TEORICO, 2010, p. 18).

Mesmo não utilizando essa expressão, alguns objetivos do programa se adequam à concepção do “esporte da escola”, a qual supre de melhor forma possível a necessidade de colaborar na garantia do direito de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens, no sentido de que o aprender envolve a atividade intelectual, tem que ter sentido e significado aos alunos e também ser prazeroso.

Titton e Pacheco (2012) reconhecem áreas de tensões envolvendo agentes e saberes, tempos e espaços da Educação Integral. Defendem ainda que tais relações precisam ser problematizadas. No caso do esporte, é preciso analisar suas características e como as mesmas são empregadas no ambiente escolar, assegurando suas contribuições para a melhora no desempenho.

No Mais Educação, temos a presença dos monitores, responsáveis por lidar diretamente com os alunos repassando os conhecimentos específicos do macrocampo e exercendo a função que no âmbito da Educação Integral é do Educador. Os requisitos para monitor assumem níveis mais abrangentes, podendo assumir o papel qualquer pessoa da comunidade que possua conhecimento sobre o macrocampo e oficinas específicas referentes ao mesmo, sem exigência de qualquer tipo de formação, sendo impossibilitados apenas os menores de idade.

Em se tratando do esporte e lazer, é preciso reconhecer a relevância intrínseca destes monitores, porém, não podemos pensar que qualquer monitor, com ações fragmentadas, impensadas e ocasionais, irá atingir o auge de suas possibilidades pedagógicas, sem possibilidades de agregar novos valores e conhecimentos a sua experiência prática. Para além de uma conduta tecnicista, é necessário proporcionar uma educação mais humanizada no interior das oficinas que ministram.

Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. [...] A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria-prima da constituição da vida pessoal e social (GUARÁ, 2006, p.16).

Para atingir tais objetivos, os monitores, ao entrarem em contato com a realidade escolar devem, em primeiro lugar, ter em mente que o processo de trabalho na escola não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas características das práticas esportivas, mas ampliar as perspectivas de vida destes sujeitos, através da conscientização da importância da aprendizagem, sua necessidade, utilidade e valor cultural.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

As ações para desenvolvimento desta pesquisa seguem os princípios da Pesquisa de Campo, definida por Gil (2002) como:

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade, de trabalho, de estudo de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros tais como a análise de documentos, filmagem (GIL, 2002, p. 53).

Este estudo tem a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB seguindo as competências regimentais e atribuições conferidas pela resolução 466/12, de 12 de Dezembro de 2012.

Após sua aprovação, o estudo investigou seis atuais monitores que atendem ao critério de exercer a função de monitor no Programa Mais Educação em escolas Municipais de Ingá – PB, que oferecem oficinas no macrocampo esporte e lazer. Por não aceitação as metodologias para realização desta pesquisa foram excluídos dois monitores.

Como instrumento de produção de dados utilizamos a entrevista semiestruturada, objetivando destacar aspectos que facilitem o reconhecimento do perfil e atuação dos monitores do Programa Mais Educação no macrocampo esporte e lazer nas escolas públicas da cidade do Ingá/PB. O material gravado passou por transcrição e uma análise categorial, na qual foram destacados os elementos principais, tendo em vista a fundamentação teórica e a interpretação dos dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da nova LDBEN 9.394/9613, a Educação Física passa a ser considerada um Componente Curricular, ou seja, reconhece-se o seu valor pedagógico e a mesma é colocada em igualdade com as demais áreas do conhecimento, devendo ser contemplada dentro das grades curriculares de toda Educação Básica (BRASIL, 1996). Este contexto desafia o esporte e lazer na escola a serem articulados com o conjunto de atividades, tempos e espaços educativos, tanto das propostas educativas formais como das não formais, abrindo espaço para a formação ampliada.

Na escola, a Educação Física é uma disciplina obrigatória, sendo atribuída à mesma a função de uma formação hominilateral. A disciplina desenvolve os conteúdos da cultura corporal, dentre os quais está o esporte. Neste sentido, tem-se que:

A Educação Física na Escola trata de temas ou formas da cultura corporal que contêm sentidos e significados que se interpenetram e expressam intencionalidades/objetivos dos homens e mulheres, as intenções/objetivos da sociedade. Os temas ou formas propostos pela Cultura Corporal, para serem trabalhados nas aulas de Educação Física, são: jogo, esporte, ginástica, dança e luta (AUREA, 2010, p.16).

Na busca por inovações educacionais, o esporte é inserido em escolas públicas por meio do Programa Mais Educação, no qual é transmitido aos alunos através de monitores. No município do Ingá, que tem 35 escolas municipais, das quais 11 são atendidas pelo Programa Mais Educação, apenas oito optaram pelo macrocampo esporte e lazer, já que este, de acordo com os manuais operacionais 2013 e 2014, tem caráter opcional. Cada escola possuía um monitor para o macrocampo esporte e lazer, de modo que a presente pesquisa apresenta o perfil daqueles que concordaram em fazer parte do estudo, como passamos a apresentar agora, considerando também suas expectativas e desafios com a atuação na área.

### Perfil dos monitores

A partir da identificação inicial do perfil dos monitores, podemos observar no quadro a seguir suas características gerais.

**Quadro 1 - Perfil**

<b>Entrevistado</b>	<b>Idade</b>	<b>Naturalidade</b>	<b>Estado civil</b>	<b>Grau de escolaridade</b>	<b>Sexo</b>
I	33	Campina Grande	Casado	Ensino médio	Masculino
II	24	Ingá	Solteiro	Ensino médio	Masculino
III	19	Lagoa Grande	Solteiro	Ensino médio	Masculino
IV	22	Ingá	Solteiro	Ensino médio	Masculino
V	22	Campina Grande	Solteiro	Ensino médio	Masculino
VI	29	Campina Grande	Solteiro	Cursando o 1º período de Educação Física	Masculino

A pesquisa revela que o perfil dos monitores do programa Mais Educação no Ingá é de homens, com idade entre 19 à 33 anos, com predominância jovem. Em maioria solteiros, sendo apenas um casado. Os mesmos são naturais do Ingá ou das cidades circunvizinhas: Campina Grande e Lagoa Grande.

É nítida a semelhança do perfil destes, também no aspecto relacionado ao grau de escolaridade, distinguindo apenas um entrevistado, sendo este graduando do 1º período do Curso de Educação Física. Porém, todos estão devidamente enquadrados nas exigências do programa, no qual se preconiza a necessidade de um macrocampo que agregue valores aos alunos envolvidos por meio de ações concretas advindas destes monitores.

Tal aspecto nos leva a uma reflexão a partir da visão da necessidade de uma formação adequada que possibilite a estes o conhecimento e utilização de métodos que subsidiem uma prática sistematizada, assegurando assim resultados positivos, já que conforme o tempo de atuação dos mesmos no programa percebe-se a possibilidade de uma formação neste sentido.

**Quadro 2 – Tempo de atuação**

<b>Entrevistado</b>	<b>Tempo de atuação</b>
I	Completar 2 anos em dezembro de 2014
II	1 ano
III	2 anos em maio de 2015
IV	6 meses

V	1 ano
VI	De 4 à 6 meses

Analisando o quadro 2 temos que período de participação é curto, porém, suficiente para usufruir de experiências diversas advindas do cotidiano, possibilitando a concepção crítica acerca das possibilidades pertinentes ao macrocampo no qual estão inseridos. Considerando que o desempenho destes é modificado a partir de experiências vivenciadas, ressaltando neste caso a relevância da prática como elemento de incentivo a possíveis metodologias e conceitos subjetivos.

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra (TARDIF, 2007, p. 53).

Porém, é preciso reconhecer que só a prática não é suficiente para suprir as necessidades de uma formação que assegure um bom desenvolvimento das metodologias propícias ao campo do esporte e lazer.

As visões acerca do esporte são diferenciadas e baseadas em experiências próprias, causando assim um déficit na compreensão da real função ou da abrangência de possibilidades presentes na sua prática consciente.

Darido (2009) traz que o esporte é uma produção cultural e sócio-histórica, sendo assim, é criação humana que pode ser redimensionada, recriada e reinventada por seus praticantes, segundo seus desejos e necessidades, a fim de que usufruam de atividades prazerosas, solidárias e de enriquecimento cultural, da mesma forma que possam adquirir senso crítico e autonomia para suas escolhas.

### **Processo e requisitos para atuação no Programa**

Identificou-se que nenhum dos entrevistados passou por qualquer tipo de processo para exercer a função, atuando no programa por indicação política ou de funcionários da instituição. Foi consenso a concepção de que exercem o papel de monitores por terem o domínio prático do esporte, adquirido através de vivências neste âmbito, já que em sua maioria tem um histórico ligado a práticas esportivas. Dentre os relatos temos:

Foi através do reconhecimento do trabalho que eu faço a muito tempo que eu trabalho com criança, já fui ex-jogador de futebol e pela experiência que adquiri aí passei a ser professor no caso como treinador ( Entrevistado VI).

Apresentando elementos diferentes em seu diálogo foi relatado:

Por que eles procuraram na comunidade a pessoa que mais entendesse de futebol no ver deles, por que o dinheiro era quase metade de um salário e ficava difícil encontrar um profissional que pudesse se encaixar e eles acharam melhor dar oportunidade a uma pessoa que quisesse se formar na Educação Física e que quisesse testar seus conhecimentos ver se era realmente isso que queria (Entrevistado III).

A relação respeitosa entre os saberes da escola e da comunidade, equacionadas mediante objetivos educativos de cada instituição, servem de base para a ampliação do tempo e espaço de aprendizagem, a partir da seleção e inclusão de ações socioeducativas que o integram (Stigger, 2009). Ações contrárias a estas poderão implicar na ausência de resultados que contribuam para o desenvolvimento dos alunos, sendo assim existe a necessidade de identificar nestes monitores atributos que ultrapassem as experiências próprias, e assegurem a utilização de ações metodológicas adequadas.

...os fundamentos que constituem a proposição de intervenção pedagógica do Programa Mais Educação focalizam-se no entrelaçamento entre os saberes comunitários e escolares e na experimentação e consolidação de novos espaços educativos. Tais fundamentos regem a organização das diversas ações que o compõem e podem ser reconhecidas pelo entrelaçamento entre os saberes comunitários e escolares (OLIVEIRA, et.al., p.12).

Os monitores passaram pelo único requisito exigido, tendo o ensino médio completo. Os mesmos não possuem nenhuma formação profissional. A falta de critério para ministrar as oficinas é reflexo das normas estabelecidas para o programa, nas quais não identifica-se elementos a respeito.

A respeito dos requisitos foi relatado que:

É o seguinte teve participação de todos tanto política como participação do diretor pelo pouco que sei da disciplina que eu faço (Entrevistado II).

Em outro ponto de vista:

Eu acredito que pelo reconhecimento pelo trabalho prestado a criança, trabalhar com a criança, meu modo de trabalhar com a criança e o adolescente, você sabe que hoje em dia não é fácil trabalhar com criança você tem que ter uma certa experiência e o modo de trabalhar diferenciado ( Entrevistado VI).

Também se identificou que um dos possíveis critérios, o reconhecimento destes enquanto praticantes do esporte, seja amador ou profissional:

Não houve muito processo, já pela prática de esporte que a gente pratica a muito tempo já trabalha com essas coisas aí por isso fomos indicados para dar aula aos meninos aqui (Entrevistado V).

Eu creio que pela minha experiência que eu já fui jogador profissional ai me procurou e eu vim participar aqui (Entrevistado VI).

Sobre estes aspectos Leclerc e Moll (2012) defendem que se trata de dar visibilidade à emergência de processos que vitalizam a educação pública sob outras condições históricas, reconhecendo as temáticas de financiamento, gestão, piso salarial profissional nacional dos trabalhadores da educação, carreira, formação continuada; e no âmbito da profissionalização evidenciar, ao lado da docência, o papel educativo dos demais profissionais que sempre atuaram na escola e que são destacados pelo fato de a Educação Integral pautar a requalificação do ambiente escolar. Reforçando a ideia da necessidade de formação e condições de trabalho adequadas, contribuindo para que estes monitores sejam percebidos além de suas capacidades esportivas.

### **Formação profissional e expectativas na área**

Neste estudo tem-se a concepção do vocábulo formação a partir do significado referente ao ato, efeito ou modo de formar; constituição. E formar dar a forma a (algo); conceber; constituir (FERREIRA, 2001). Assim, a formação docente diz respeito ao movimento de formar (dar forma), de constituir o professor de torná-lo profissional, dotado de saberes inerentes ao desenvolvimento da sua profissão. Deste modo, considera-se a formação um elemento crucial para assegurar o desenvolvimento ideal em qualquer processo ensino aprendizagem.

Nenhum dos entrevistados possui formação profissional, e apenas um a tem como expectativa futura e outro cursando Educação Física. Lagar (2011) traz que esse processo de formação de professores pode ser inicial ou continuado, onde a primeira etapa é condição para que o sujeito possa ingressar em uma profissão; a segunda ocorre quando o sujeito já possui a certificação que lhe permitiu o acesso ao campo profissional e encontra-se na condição de pesquisador, investigador dos fundamentos que subsidiam a sua prática.

Dentre os relatos referindo-se as expectativas, temos as atenções voltadas principalmente ao desenvolvimento do aluno. Os entrevistados relatam:

Tenho. Progredir, ver os meninos que estou ensinando crescer. (Entrevistado I).

De muita evolução, de um dia eu hoje cursando a faculdade para professor de Educação Física que tem uma caminhada longa e hoje a gente ver o reconhecimento dos alunos um abraço dos alunos me satisfaz muito e isso traz muita alegria e satisfação tanto da minha parte como na parte dos alunos (Entrevistado VI).

As questões voltadas aos monitores apontam-se como um item frágil nas discussões da Educação Integral e conseqüentemente no Programa Mais Educação, onde percebemos a carência de objetivos voltados a estes agentes que também estão inseridos na escola, porém com visões diferentes que não consolidam a função social da educação em sua totalidade. O que não deveria acontecer, já que as ações educacionais devem interligar-se.

Embora estejam atuando a um tempo considerável, estes monitores não passaram por nenhum processo que auxilie suas ações e os façam refletir sobre as mesmas. Os autores que defendem modelo de formação docente na racionalidade prática, afirmam que é de vital importância compreender os processos de ensino-aprendizagem, para desencadear uma mudança radical dos programas de formação de professores e para promover a qualidade do ensino na escola numa perspectiva inovadora. (PÉREZ GÓMEZ, 1997).

Neste contexto, a falta de profissionais qualificados para atuar nesta área demonstra um déficit, com diversas possibilidades de causas, dentre elas a falta de interesse, condições ou incentivo dos próprios monitores de buscarem se qualificar; a falta da procura nas universidades por possíveis monitores, ou até mesmo a disponibilização da universidade de projetos que proporcionem a inserção de graduandos nesta área.

Acredita-se no profissional de Educação Física como colaborador efetivo na consolidação dos objetivos do programa, acrescentando a estes o caráter do esporte da escola, que de acordo com o Coletivo de Autores (1992), é uma prática social que institucionaliza os aspectos lúdicos da Cultura Corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno, que envolve códigos, sentidos/significados da sociedade que o cria e o pratica.

### **Papel exercido, importância e dificuldades do macrocampo**

A partir do questionamento sobre o papel exercido, foi ressaltada a preocupação de transmitir os diversos tipos de esporte, percebendo o mesmo enquanto elemento contribuinte

para formação nos âmbitos educacionais, ressaltando valores como a educação e o respeito, necessários para além dos momentos em que são vivenciados, podendo assim serem introduzidos ou aprimorados no cotidiano dos alunos. Se sobressai o papel da influência que os mesmos tem que exercer, pautando a prática esportiva. Sobre sua importância temos que:

Eu acho que é importante por que além de você formar atleta você vai ensinando eles os valores de respeitar o adversário saber que você não pode falar palavrões com seu adversário tem que respeitar e é isso (Entrevistado III).

Por que o esporte ajuda muito na criação dos alunos, eles estando aqui com a gente já é um tempo a mais que eles tem, eles não vão está em rua bagunçando, em caminhos ruins, por que você sabe que só dá essas coisas em rua, a pessoa tá em rua aqui já é uma prática mais como passar de tempo para eles né (Entrevistado V).

Em uma concepção docente voltada ao âmbito da Educação Física escolar, entendemos que está dentre as atribuições do esporte formar cidadãos, e que esta formação dependerá também das metodologias aplicadas ao conteúdo, cabendo ao professor colocar-se no papel de mediador de conhecimentos, prezando assim por sua própria qualificação, considerando que esta refletirá na compreensão dos alunos.

Oliveira et. al., referindo-se ao macrocampo esporte e lazer, traz que ambos colocam-se na vida moderna como espaços privilegiados para a vivência de valores que podem contribuir para mudanças de ordem moral e cultural. Devem ser entendidos enquanto um campo de intervenção pedagógica, com características específicas, sendo possível com ele interferir e modificar a realidade social. Nas oficinas do macrocampo esporte e lazer, percebe-se fortemente a relação da mesma com a prática em si, na qual não se cogita as possibilidades presentes nas práticas realizadas.

E quando questionados sobre o maior desafio do macrocampo, nos foi relatado:

A gente ver a necessidade dos nossos alunos, nem todo aluno tem condição de ter o material necessário ou seja de um tênis adequado, um bom treinamento, material adequado completo para um treinamento específico essa. Essa é uma grande dificuldade que nós temos (Entrevistado VI).

Por que a gente lida com várias crianças diferentes em idade, tipo terceiro ano, segundo ano, primeiro ano e às vezes a cabeça de um aluno do primeiro ano não é mesma de um aluno do quarto ano aí às vezes é mais complicado lidar com eles e tentar botar ambos em um grupo só (Entrevistado III).

Problemas de infraestrutura, mas também de ordem didática, indicam que a formação para os monitores da Educação Integral deve ser melhor equacionada na proposta do

programa Mais Educação, tendo em vista a necessidade desses educadores enxergarem na profissão docente uma possibilidade concreta de sua atuação profissional duradoura.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As discussões que norteiam as práticas da Educação Integral necessitam de reflexões que resultem em ações que respaldem sua efetividade quanto a qualificação educacional. Estas reflexões vão além das questões referentes a tempos e espaços, chegando aos monitores inseridos em Programas tais como o Mais Educação, foco deste estudo. Identifica-se nos monitores as responsabilidades proporcionais às docentes, de acordo com os objetivos do Programa, porém, a partir da análise desta pesquisa, chegou-se a conclusão de que existe um longo caminho a ser percorrido quanto a sua função e direitos.

Nota-se a necessidade de ações mais rígidas nos processos de seleção profissional para atuação neste âmbito, já que o requisito de ter apenas o ensino médio exigido pelo Programa não é suficiente para concretizar o caráter educativo também objetivado pelo mesmo. Identificamos então a realização da prática sem cunho reflexivo, por parte dos monitores que não possuem formação adequada por falta de incentivo ou iniciativa própria.

As contribuições do macrocampo esporte e lazer são indiscutíveis, cabendo a nós mediadores de conhecimento e consequentemente contribuintes na formação de conceitos e valores, atribuir ao mesmo sua real função, utilizando-o enquanto esporte da escola, percebendo sua função para além das demonstrações práticas.

## **ABSTRACT**

The participation of society in the development of public policy ranks among the concerns of governments and societies where public policies aimed to education are gradually occupying a gradual space. Among the public policies is Integral Education, created by the Ministry of Education, through the Departments of Continuing Education, Literacy and Diversity (SECAD) and Basic Education (SEB), in partnership with the ENDF. Integral Education has been an ideal gift in Brazilian educational legislation and formulations of our educators. Various initiatives at different times of the public life of the country, led this ideal for near schools, implementing proposals and models of great wealth, but still off and sporadic (Text Reference for the National Debate, 2009, p. 5). Influence the good development in public policy has also become design of schools should offer subsidies to establish the progression in its various forms of materialization among which fits More Education program implemented in public schools offering various macrocampos, which was part listed the sport and recreation for the unfolding of this research. To turn our attention to the qualitative aspects, we sought to recognize aspects of the profile and performance of monitors macrocampo sport

and leisure in the program More Education Inga / PB, realizing these social educators as a taxpayer strengths for the good development of the program while public policy focusing on educational qualification. Therefore, we have the specific purpose of identification and analysis of who are the persons performing the function monitors, and selection process which began, as well as aspects of the training and performance of each monitor, such as the expectations in area and the biggest challenges in the workshops of macrocampo sports and leisure from semi-structured interviews carried out by means of a field survey. This study established the concept of the need for improvement of the discussions that guide the Integral Education thus enabling the effectiveness of its actions, basing among other aspects the present deficits in the performance of their monitors mainly caused by lack of guiding elements for the teaching / learning process, the valuation of practice without reflective nature being notorious.

Keywords: Public Policy. More Education. Monitors.

## REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Mais Educação: passo a passo**. - Brasília, 2013.
- CAVALIERE, A. M. V.; COELHO, L. M. C. (Org.). **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. **Dicionário trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010, CD ROM.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva. 3a ed. 2001.
- Educação integral : texto referência para o debate nacional**. - Brasília : Mec, Secad, 2009.
- GIL Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo, SP. Atlas, 2002.
- GUARÁ, I. M. R. **É imprescindível educar integralmente**. Cadernos CENPEC, São Paulo, ano 1, n. 2, p.15-24, 2006.
- MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**, Brasília-DF 2009.
- MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**, Brasília-DF 2013.
- MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**, Brasília-DF 2014.
- MATA, Áurea Augusta Rodrigues. MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba**. João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.
- MOLL, Jaqueline. **Mais oportunidades: Um Programa federal de Educação Integral propõe ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educativas**. Pátio Revista pedagógica. Volume 13. Ago/Out de 2009.
- MOLL, Jaqueline; et. Alii. **Caminhos da educação integral no Brasil: Direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre, Penso 2012.
- MOREIRA, S. de L., DELOUPY, M.de L. D. **PESQUISA-AÇÃO: UM PLANO ARTICULADO PARA CULTURA E EDUCAÇÃO**. IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL – POLÍTICAS CULTURAIS – 16 a 18 de outubro/2013 Setor de Políticas Culturais – Fundação Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro – Brasil.
- Rede de saberes mais educação : pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral : caderno para professores e diretores de escolas**.– Brasília : Ministério da Educação, 2009.
- TEIXEIRA, Anísio. **A Educação e a crise Brasileira**. São Paulo: Editora Nacional, 1959.
- TITTON, Maria Beatriz Pauperio e PACHECO, Suzana Moreira. **Educação Integral: A construção de novas relações no cotidiano**. In: MOLL, Jaqueline; (org). **Caminhos da educação integral no Brasil: Direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre, Penso 2012.